



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

10a. Sessão Extraordinária - PERMANENTE realizada em 1º/abril/1964

PRESIDENTE :- Veríssimo Fernandes Barbeiro

SECRETÁRIOS:- Leobino Ribeiro da Costa e Luiz A. S. Castro

Às 9,30 horas, feita a chamada dos senhores vereadores verificou-se a presença dos seguintes:- Carlos A. C. Junqueira, Danilo Faga Dirceu Lopes Garrido, Flávio Freire Leal, José Fernandes Lopes, José Porfírio, João Miguel Chaves, João Tarora, Jathyr Mafud, Leobino Ribeiro da Costa, Luiz A. S. Castro, Manoel Galdino de Carvalho, Mário Nunes Miranda, Veríssimo Fernandes Barbeiro e Newton Kerr, num total de 15 (quinze) vereadores. - - - - -

O sr. Presidente, informou a Casa que decorrido os acontecimentos no qual a Pátria reclama a atenção de todos os brasileiros, esta Presidência, baixou a Portaria n. 311/64, convocando a presente sessão Extraordinária-Permanente, e convidava o sr. Prefeito Municipal, Pedro-Valentim Fernandes, Vice-Prefeito Municipal, sr. Odilon Izar, e o sr. Antônio José Jorge Mussi, Diretor do Grupo Escolar Prof. João Crisostomo a tomar assento na Mesa, assim como aos Jornais e Rádio, sr. Caio C. N. de Almeida, Presidente da União Democrática Nacional. - - - - -

O sr. Presidente convidou os presentes a se colocarem em posição de sentido, e ouvirem a execução do Hino Nacional. - - - - -

O sr. Presidente com a palavra disse :- " Nobres senhores Vereadores. Investido na grande responsabilidade de Presidente do Poder Legislativo Municipal, nesta hora de gravidade, quando periclitam as instituições nacionais ao sabor de impatriotas, levanta-se São Paulo, Minas Gerais, Guanabara, Paraná, Santa Catarina, Goiás, a fim de que as liberdades humanas, ameaçadas tantas vezes nos últimos dias, seja mantida e respeitada a Carta Magna da República, era dever convocar os srs Vereadores a fim de possibilitar a manifestação oficial de cada um. Apesar da faculdade de decisão que possui o Presidente da Câmara, assim mesmo, procuramos ouvir os srs. líderes e, depois de vários entendimentos, democraticamente, havemos por decidir convocar a Câmara em Sessão Permanente. Nela estamos, e nosso objetivo é exclusivamente manifestar o irrestrito apóio ao Governador do Estado de São Paulo, pela atitude desassombrada que tomou ao lado de outros senhores governadores e dentre eles o sr. Carlos Lacerda, do Estado da Guanabara, o sr. Magalhães Pinto, do Estado de Minas Gerais, Ney Braga, do Paraná, Hildo Meneguete, do R.G. do Sul, Mauro Borges de Goiás, assim como a solidariedade indispensável aos bravos generais que se puzeram ao serviço da democracia, à



a causa da liberdade, e destacamos neste instante a figura inconfundível do Gal. Amaury Kruehl, Comandante do 2º Exército, sediado em São Paulo. Assim a Presidência da Câmara e os srs. líderes dão a oportunidade da manifestação do Legislativo Municipal. Agradeço a presença dos srs. vereadores. Confio na ação de cada um em prol da ordem, da paz e principalmente pela manutenção da liberdade. - - - - -

Requerimento dos líderes das Bancadas da Câmara Municipal, consignando em Ata um voto de solidariedade irrestrita ao Governador do Estado de São Paulo, Dr. Adhemar P. de Barros, pela sua atitude corajosa e desassombreada neste momento de intranquilidade. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida a votação, tendo a Casa, aprovado por unanimidade de votos.- O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade o Requerimento n. 45/64. - - - - -

O sr. Presidente deu a palavra ao Líder do P.S.P. - P.S.D, vereador Jathyr Mafud. - - - - -

O vereador sr. Jathyr Mafud, com a palavra, após saudar as autoridades presentes, disse que nestes graves momentos, é que os homens devem meditar sobre suas palavras, e as mesmas devem ser de advertência e que levem o sossego e a liberdade e mantenha a segurança da Pátria Brasileira. A atitude da Câmara Municipal de Garça, resume-se na Portaria n. 311/64, conjuntamente com o Requerimento n. 45/64, aprovado por esta Casa, estando os homens assumindo suas atitudes, e a Portaria desta Casa, resume o espírito de todos, convocando todos os senhores vereadores para se fazerem ouvir, considerando o assunto de urgência, convocando e dando o apoio ao povo, conjuntamente com sua necessária segurança. Fêz um comentário geral sobre os últimos acontecimentos nacionais, concitando ao povo a manter-se calmo e fiel ao Regime Democrático, enquanto que o Legislativo Garçense, permanecerá de vigília, dentro deste Legislativo. Agradeceu. - - - - -

O vereador Mário Nunes Miranda, líder da Bancada da União Democrática Nacional, com a palavra, após cumprimentar as autoridades disse que não foi sem motivo, que a Câmara Municipal de Garça, esta unida, nesta Casa, com a Marcha da Família com Deus pela Liberdade, estando a cidade toda presente aquela comemoração. E como líder de sua bancada, vinha a público proclamar que a U.D. N. estava ao lado da luta pela liberdade, preservando o Regime, contra a socialização que se aproxima. Teceu comentários a respeito da situação política Nacional, e, finalizando concitou o povo em geral a manter-se calmo e tranquilos, pois os Legisladores Garçenses, estavam de prontidão e atentos aos movimentos.-



O vereador José Porfírio, líder da Bancada do P.R.P. com a palavra, cumprimentou as autoridades presentes, dizendo que de acordo com a Portaria n. 311/64, vinha a tribuna externar a opinião de sua bancada junto a Câmara Municipal de Garça, e quando os homens violam a democracia, são sempre os primeiros a trazerem a inquietação e intranquilidade no seio da família cristã brasileira. Conclamou o povo a unir-se em torno da democracia, apoiado nas tradições cristãs, garantindo com isto as imposições, estranhas a liberdade e a Deus. Finalizando disse ainda que pediu a Deus para que uma guerra entre irmãos não fosse deflagrada. E o P.R.P. por intermédio do orador, estaria a disposição de qualquer autoridade democrática para dizer presente. Agradeceu.

O vereador Dirceu Lopes Garrido, vice-líder do P.D.C.-P.T.N., com a palavra, após cumprimentar as autoridades presentes, disse que ocupava a tribuna quando a Pátria, clama aos homens livres a união e levassem ao povo a idéia e fatos com respeito a atual situação do País. E como representante da Bancada do P.D.C. - P.T.N. estava de acordo com o manifesto do Legislativo Garçense, endossando-o. Finalizando solicitou do povo a prudência necessária, e a bancada estava ao lado dos princípios democráticos, para o bem estar do Brasil. Agradeceu. --

O vereador Carlos A. C. Junqueira, Vice-Líder da U.D.N. após cumprimentar as autoridades disse que, congratulava-se com a Mesa representada tão bem pelo Presidente Veríssimo Fernandes Barbeiro, endossando as palavras que já anteriormente fora pronunciado nesta tribuna, e a República do Brasil, deve se pousar nestes princípios. Tocou um aspecto sobre a atual política Nacional e finalizando disse que a crise se alestra de tal forma que era imperiosa a Revolta, e surgiu em Minas Gerais a insurreição, contra a socialização que pretendia o sr.-Presidente da República, impor nesta terra Democrática e Cristã, apresentando a Casa uma proclamação que deveria reger-se por tais princípios. Agradeceu. -- -- -- -- --

O sr. Flávio Freire Leal, Vice-Presidente da Câmara, com a palavra, após cumprimentar as autoridades presentes disse que, ocupava a tribuna, atendendo a Portaria do Presidente da Casa, manifestando sua aprovação as medidas que deverão ser tomadas neste Legislativo. Disse ainda que se não fora a manifestação de oito Estados brasileiros, não seria possível mobilizar as opiniões públicas com tanta presteza e rápidas. Finalizando, colocou-se ao lado do Manifesto que a Câmara fêz redigir, concitando a todos unir-se em torno da Democracia, livres do socialismo da foice e do martelo. Agradeceu. -- -- -- -- --

O vereador sr. Luiz A. S. Castro, 2º Secretário da Casa, com a palavra após cumprimentar as autoridades presentes, disse que, --



diversas sessões passadas, teve a oportunidade de lançar seu pensamento nesta Câmara Municipal, sobre as atitudes do sr. Presidente da República, com respeito as desapropriações sugeridas pela SUPRA. E então já nesta época tinha o sr. Goulart a intenção de dar o golpe no povo Brasileiro, porém esqueceu-se aquêlê Presidente que também existiam homens - como Adhemar de Barros e Carlos Lacerda, que lutariam até a morte na defesa do Regime Democrático Nacional e da Constituição da República. E se o povo brasileiro, pretende manter sua fé em Deus e nas liberdades democrática, os legisladores dêste Município de Garça, também estão presentes, nesta hora de convulsão, em defesa da Democracia Cristã. - - -

O sr. Bedro Valentim Fernandes, Prefeito Municipal, com a palavra, disse que, cumprimentava as autoridades presentes e neste instante decisivo, declarar sua fé no Regime Democrático, e a definição da verdadeira legalidade, e não como esta Pregando o sr. Presidente da República Sr. Goulart, tentando levar a confusão e a intranquilidade no seio da Família Brasileira. E na qualidade de Prefeito Municipal de Garça, conclamo a todos os garcenses que se definam e aguardem as medidas necessárias para a atual situação. E o Executivo Garcense, nesta oportunidade vinha declarar quê estavam de acôrdo com o movimento da verdadeira legalidade, e que o povo em geral, mantenha-se calmo e tranquilos em suas casas. Agradeceu. - - -

O sr. Odilon Izar, Vice- Prefeito Municipal, com a palavra, após cumprimentar as autoridades presentes, disse que, houve por bem esta Câmara Municipal, fazer a convocação dos senhores vereadores, conjuntamente com o Poder Executivo, para fazer levar ao povo em geral, a palavra dos mandatários da cidade de Garça. Disse ainda que hoje era o dia e o momento preciso das definições, e era necessário sabermos compreender as palavras, para que não haja o desassossego da família Brasileira e principalmente da cidade de Garça. A situação esta aí criada e estamos entrelaçados, numa só opinião para a defesa do Brasil. As mãos-que neste instante houvem estas palavras estejam certas de que o exercito Nacional, não negará e não se acovardará de suas glórias passadas. Finalizando disse ainda que neste momento crítico para a nacionalidade do Brasil, necessário seria o povo manter-se calmo e tranquilo, não deixando porém parecer seu brio e dignidade, para com aquêles que tentam ofender os sagrados principios da Democracia Brasileira. - Agradeceu. - - -

O Dr. Caio Celso N. de Almeida, Presidente da União Democrática Nacional, com a palavra, após cumprimentar as autoridades, disse - que, trazia seu voto de satisfação e alegria em saber que esta terra- e esta Câmara Municipal, teve a atitude magnífica zelando pelo povo garcense. E a Câmara Municipal de Garça, estava presente, em sessão perma-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

85

permanente, para a defesa da Constituição e do Regime Democrático. Continuando disse ainda ser a atual situação crítica e merecedora de todas as atenções possível, para a defesa da liberdade, contra a socialização que se quer introduzir nesta Pátria Cristã. Finalizando, comentou sobre os acontecimentos nacionais, e disse ser a liberdade uma das grandes conquistas deste povo Brasileiro, que deverá manter-se atendo a qualquer movimento que venha destruir as liberdades Democráticas. Agradeceu. - - -

Não havendo mais solicitações de palavras, o sr. Presidente, disse que, após ser ouvido os srs. vereadores, Prefeito Municipal, Vice-Prefeito, Presidente da U.D.N., esta Presidência suspende os trabalhos para a elaboração de um manifesto ao povo de Garça e que sera lido às 14 horas. Estadndo em Sessão Permanente não é necessário que se convoque os senhores vereadores para a reabertura dos trabalhos das 14 horas, dando por encerrada. - - -

Nada mais havendo eu, W. Paulos Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografá-la e a subscrevi. - - -

PRESIDENTE

SECRETÁRIO

W. Paulos



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

10a. Sessão Extraordinária - PERMANENTE 12 de abril de 1964

PRESIDENTE :- Veríssimo Fernandes Barbeiro

SECRETÁRIOS:- Leobino R. da Costa e Luiz A. S. Castro

Às 14,00 horas, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:- Carlos A. C. Junqueira, Danilo Fagá, Dirceu Lopes Garrido, José Fernandes Lopes, João Miguel Chaves, João Tarora, Jathyr Mafud, Leobino Ribeiro da Costa, Luiz A. S. Castro, Manoel Galdino de Carvalho, Mário Nunes Miranda, Sérgio De Stefani, Veríssimo Fernandes Barbeiro, Newton Kerr, Flávio Freire Leal, e José Porfírio, num total de 16 (dezesseis) vereadores. - -

O sr. Presidente declarou reaberta a presente sessão, convidando as autoridades a fazerem parte da Mesa, nomeando o vereador Jathyr Mafud, a ler na tribuna da Câmara Municipal, a proclamação redigida pela Secretaria ao povo em Geral. - - - - -

O vereador Jathyr Mafud, com a palavra, após cumprimentar as autoridades presentes, disse que, indicado pela Presidência da Câmara, e com a máxima honra, leria a proclamação do Legislativo Municipal ao povo em geral "Proclamação da Câmara Municipal ao Povo de Garça. Convocada extraordinariamente para tomar conhecimento da grave conjuntura nacional, a Câmara Municipal de Garça, ante os inéditos episódios que convulsionam a Nação, fazendo temer pela sorte o regime democrático, sente-se no dever de fixar sua posição nos acontecimentos atuais - deliberando :- a) - Apoiar o manifesto do Clube Naval, que congrega os sucessores de Barroso e Tamandaré, indelévelmente ferido nos seus brios pela ação deletéria dos que pretendem a cubanização da Pátria; b) Manifestar integral apoio ao bravo povo de Minas Gerais, que, revivendo o feito épico da Inconfidência, mais uma vez se colocou em atitude de franca defesa da disciplina, hierarquia e ordem constituída; c) Louvar o valoroso General comandante do 2º Exército - pelo oportuno manifesto de repúdio ao comunismo, recentemente dado ao público; d) Solidarizar-se com os eminentes governadores de São Paulo Minas Gerais, Guanabara, Rio Grande do Sul, Paraná, Mato Grosso, Goiás, Santa Catarina, e todos os outros que, patriótica e civicamente, se pronunciarem pela sobrevivência da ordem jurídica vigente; e) Aplaudir o Senador Auro de Moura Andrade e Deputado Ciro Albuquerque, respectivamente Presidente do Senado e da Assembléia Legislativa de São Paulo, pelas atitudes desassombradas que assumiram em favor da legalidade; f) Conclamar todo o povo brasileiro a unir-se nesta luta -



justa, em que está em jogo, a par da liberdade individual, a sorte do regime e a própria liberdade de culto religioso. Na hora em que se definem as forças mais representativas da democracia no Brasil, seria injusto e covarde que as representações legislativas, que irmanam poder e povo, se omitissem do dever de respeito e da defesa dos princípios constitucionais e de solidariedade aos poderes verdadeiramente constituídos e democráticos. Mas, sobretudo, não se compreenderia, jamais, - que êsses poderes legislativos, que nada mais são que a representação do povo, não se definissem para assegurar a êsse povo a garantia, a segurança, o respeito à bandeira Nacional, a fé nas instituições democráticas. Neste passo, a Câmara Municipal de Garça, reunida em sessão Permanente, lança esta proclamação, seguindo o rumo que lhe dita o juramento feito ao ser empossada, na certeza de que, através dessa atitude exprime o pensamento e a vontade do povo garçense. Garça, 12 de abril de 1964. (a) Veríssimo Fernandes Barbeiro - Presidente. (a) Flávio - Freire Leal - Vice Presidente. (a) Leobino R. da Costa - 1º Secretário - (a) Luiz Antônio Santos Castro - 2º Secretário. - (a) Dr. Jathyr Mafud - Líder do P.S.P. - P.S.D. - Dr. Mário Nunes Miranda - Líder do U.D.N. - Dr. João Miguel Chaves - Líder do P.D.C. - P.T.N. (a) Dr. Carlos A. C. Junqueira - Vice-Líder do U.D.N. - (a) João Tarora - Vice-Líder do P.S.P. - P.S.P. - (a) Dirceu Lopes Garrido - Vice-Líder do P.D.C. - P.T.N. - (a) - Danilo Fagá. - (a) Prof. José Fernandes Lopes. - (a) Manoel Galdino de - Carvalho. - (a) Newton Kerr. - (a) Sérgio De Stefani - Vereadores. Finalizando o orador expôs a Casa que o Senador Auro Soares de Moura Andrade, trazia neste momento de inquietação o seguinte Pensamento: "Que os brasileiros, neste momento, deve falar, pois sua voz sempre terá - uma determinada influência, nem que fôr dentro e junto de sua própria família! Agradeceu. - - - - -"

O vereador sr. Leobino Ribeiro da Costa, com a palavra disse que, após cumprimentar as autoridades, que como vice-líder do P.R.P. - dava integral apoio a Manifestação, sugerida pela Casa, em defesa de - Democracia, pela liberdade. - - - - -

O vereador sr. João Tarora, com a palavra, após cumprimentar as autoridades presentes, congratulava-se com a Presidência da Casa, e ao mesmo tempo concitava a todos os demais vereadores a unir-se na Defesa de Democracia e da família brasileira. Finalizando congratulou-se pela atitude tomada pelo general Amaury Kruel, por suas proclamações em defesa do Regime Democrático, e repudiando o Comunismo que - querem impor nesta Pátria Cristã, estando a Câmara solidária a manifestação do Governador do Estado. Agradeceu. - - - - -

O vereador João Miguel Chaves, com a palavra, após cumprimentar as autoridades presentes, disse que, novamente ocupava a tribu-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

88

[Handwritten signature]

tribuna da Câmara Municipal, demonstrando sua solidariedade ao movimento Democrático, assumido por este Legislativo. Finalizando, pediu ao povo em geral prudência e calma, a fim de não perturbar o sossego público.

O Padre Vicente Paula de Andrade, com a palavra, após cumprimentar as autoridades presentes, disse que, congratulava-se com o sr. Presidente da Câmara Municipal, assim como aos demais vereadores, que estão alertas pela democracia e fé Cristã, repudiando o regime velho. Comentou a respeito da revolução de 1932, e a vitória da democracia. Finalizando disse que a Câmara e o povo cristão em geral, estavam firmes em seus postos, defendendo a autonomia de Deus, e caso a luta fratricida venha alcançar este País, necessário seria que gravassemos em nossos fuzil a Cruz de Cristo. Agradeceu.

O vereador sr. Newton Kerr, com a palavra, após cumprimentar as autoridades, disse que, proclamaria perante a tribuna da Câmara a solidariedade ao Regime Democrático, definindo-se neste momento. E como fez em 32, hoje com mais trinta e dois anos de idade, colocasse a disposição das autoridades, para declarar-se em defesa da Democracia tão ameaçada pelo jugo Soviético. Finalizando disse ainda que tal passo é decisivo, para um pai de família, mas estaria disposto e hipotecava a sua solidariedade ao movimento democrático. Agradeceu.

Não havendo mais solicitações de palavras, o sr. Presidente informou a Casa que a Câmara Municipal de Garça, continuaria em sessão Permanente, marcando um passo firme e resolutivo para a defesa da democracia, da Liberdade, e da Religião Cristã, informando aos vereadores que o Legislativo Municipal, novamente estaria reunido as 20 horas do dia de hoje, dando por encerrado os trabalhos.

Nada mais havendo eu, *[Handwritten signature]* Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografá-la e a subscrevo.

[Handwritten signature]
PRESIDENTE

[Handwritten signature]
SECRETÁRIO



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

10a. Sessão Extraordinária - PERMANENTE. realizada em 10/ abril/1 964

PRESIDENTE :- Veríssimo Fernandes Barbeiro

SECRETÁRIOS:- Leobino Ribeiro da Costa e Luiz A. S. Castro

Às 20 horas, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:- Carlos A. C. Junqueira, Danilo - Fagó, Dirceu Lopes Garrido, Flávio Freire Leal, José Fernandes Lopes, - José Porfírio, João Miguel Chaves, João Tarora, Jathyr Mafud, Leobino- Ribeiro da Costa, Luiz A. S. Castro, Manoel Galdino de Carvalho, Mário Nunes Miranda, Sérgio De Stefani, Veríssimo Fernandes Barbeiro e New - ton Kerr, num total de dezesseis (16) vereadores. - - - - -

O sr. Presidente, convidou o sr. Pedro Valentim Fernandes, DD. Prefeito Municipal, Odilon Izar, Vice-Prefeito Municipal, sr. Jai- ro Moraes Barros, sr. João Manzano, sr. Pedro Bosque. Padre Vicente de Paula Andrade, e demais autoridades para comporem a Mesa da Câmara. --

O Padre Vicente de Paula Andrade, conduziu em Plenário a Imagem de Nossa Senhora da Aparecida. - - - - -

O sr. Presidente convidou os presentes a colocarem-se em - posição de sentido, a fim de ser ouvido o Hino Nacional. - - - - -

O sr. Presidente com a palavra disse que, cumprimentava as autoridades competentes da Mesa e demais pessoas que se encontravam no recinto da Câmara Municipal, reabrindo neste instante os trabalhos - desta sessão permanente, e é dever desta Presidência inicialmente rela- tar para conhecimento geral os motivos que levou à convocação desta - sessão. Aos primeiros instantes do dia ouviamos através do rádio o de- senrolar dos acontecimentos nacionais ocasionados pela necessidade da- manutenção das instituições nacionais, do regime democrático e da li- berdade do povo Brasileiro. Governadores democratas na expressão do - termo e conscientes de suas responsabilidades, dentre eles Magalhães Pin- to, de Minas Gerais, Carlos Lacerda, de Guanabara, Adhemar de Barros, - de São Paulo, demonstravam à Nação o imperioso dever de se insurgir - contra aqueles que pretendiam comunizar o País. A crise se avolumou e outros Governadores aderiram ao movimento democrático, e com eles vá- rios exercitos das forças armadas Nacionais, destacando-se a partici- pação vibrante, firme, coesa, desassombrada do Gal. Amaury Kruel, co- mandante do 2º Exército. A Câmara Municipal não podia permanecer silen- te, indiferente à grande causa, a liberdade, o regime democrático e - as instituições, e ao contrário deveria a Edilidade se reunir e com as suas próprias forças que constituem a vontade soberana do povo de Garça Somos contra a anarquia, contra o comunismo, contra a opressão. Com os



os líderes decidimos convocar a presente sessão, instalada precisamente as 10,15 horas. Durante os trabalhos preliminares, aprovou-se um requerimento de solidariedade ao Governador Adhemar de Barros pela atitude que assumiu na atual conjuntura, e, no segundo período a unanimidade dos senhores vereadores endereçaram ao povo de Garça a proclamação da Câmara. — Agora que novamente se reúne a Câmara, esta Presidência sente-se satisfeita por haver cumprido o seu dever, e proporcionar ensejo a manifestação dos srs. Vereadores, bem como das autoridades presentes. — Agradecemos neste ensejo o apôio que os srs. Vereadores vem dispensando ao Presidente da Câmara para que possa cima de tudo levar a bom termo o seu mandato, honrando-o, dignificando-o para o engrandecimento da própria Casa. Agradeceu. — — — — —

O sr. Presidente deu a palavra ao vereador sr. Carlos A. C. Junqueira. — — — — —

O vereador sr. Carlos A. C. Junqueira, com a palavra, após cumprimentar as autoridades presentes disse que, neste momento como dizia o saudoso Rui Barbosa, "A Pátria não é ninguém", a Pátria é o povo, o solo, a comunhão da Lei, e nosso próprio patriotismo armado; não estamos a lutar mas no morrer. E nosso glorioso Gal. Amaury Kruel, se definiu como um líder autêntico e defensor da democracia. O Brasil é esta Câmara livre, a Federação e este povo bom e ordeiro, Não são os mercadores do Parlamento, não são os comunistas de Imprensa, nem os Ministros de terra e de mar, nem os pelegos da Previdência Social, o Brasil é nós, é a multidão que trabalha, isto é o Brasil, e vale a pena lutar por ele. Fêz um preâmbulo geral sobre as tropas Presidenciais, e seu secretariado, que em conjunto com o Presidente Goulart, acelerou a marcha da intranquilidade entre o povo brasileiro. Finalizando congratulou e aplaudiu os defensores do Regime democrático representado pelos Líderes Adhemar de Barros e Carlos Lacerda, capitães da liberdade e da Democracia. No seu final de discurso exclamou bem alto "Viva o Brasil". — — — — —

O vereador sr. Leobino Ribeiro da Costa, com a palavra, após saudar as autoridades presentes, disse que a Câmara Municipal de Garça, com a presença da Imagem da Virgem Nossa Senhora da Aparecida, estava defendendo os princípios Democráticos Cristãos. Continuando disse ainda ser favorável a Democracia, e não permitindo que nosso Regime seja maculado pelo símbolo da "Foice e do Martelo". Aqui estaremos para defender presente. Finalizando disse que o Poder Legislativo, mantinha-se vigilante, e a vitória seria certa e meritória, na Defesa da Constituição, da Democracia e de Deus. — — — — —

O vereador Dirceu Lopes Garrido, com a palavra, depois de cumprimentar as autoridades presentes, disse que trazia sua voz ao povo de Garça, e graças a Deus, o exército Nacional, não se dividiu, mantem-



mantendo-se unido, nesta grave hora, de crise Nacional, e não seria justo para esse Brasil progressista e seu povo, receberem de outras Nações, - ideologias que iria, chocar-se contra nosso preceitos cristãos. E sua palavra era de fé ao povo Garçense, de calma e união, e dentro deste preceito a coligação P.D.C. - P. T.N., esperava que o exercito Nacional mantivesse a calma, e que a vitória sorria ao povo brasileiro. Finalizando - disse que a Câmara Municipal de Garça, mantinha vigilantes sobre os acontecimentos e esperavam com a graça de Deus, superar essa intranquilidade e dar a paz, a calma, ao povo brasileiro. - - - - -

O vereador sr. Jathyr Mafud, com a palavra, depois de cumprimentar as autoridades presentes, disse que, as apreensões ainda não terminaram, e quando a secretaria da Câmara Municipal, convocou os senhores - vereadores, e nesta mesmo hora, coincidia a saída de nossos filhos, para a escola, e milhões de outras pessoas dirigiam-se ao trabalho, e nossa - apreensão era que eles poderiam estar indo receber a doutrinação sobre greves e novas ideologias. Continuando disse que outro fato que estava trazendo a inquietação de todos os democraticos era que o Governador Carlos Lacerda estava sendo sitiado por uma força de fuzileiros navais, e - esses mesmos homens, não se lembravam que tinham sido libertados pelo Governador. Porém, outro fato também vinha de encontro aos demais: - as forças democráticas, estavam dominando a rebelião Comunista, e também neste mesmo instante, chegava defronte a esta Câmara Municipal, o onibus conduzindo as crianças da escola para seus lares; e finalmente outro fato latente se concretizou - A bandeira Verde-Amarelo, era trazida no manto da Virgem Nossa Senhora Aparecida, a esta Sala de Sessões da Câmara Municipal de Garça. E, então poderia se dizer, nada prevalece que não seja a - democracia, e ela continuará a imperar neste Brasil. Agradeceu. - - - - -

O vereador sr. João Tarora, com a palavra, disse após cumprimentar as autoridades presentes que trazia sua satisfação pela vitória - das liberdades democraticas. E sendo o povo brasileiro, um povo catolico não iria se subjulgar ao Regime Soviético. Finalizando rendeu homenagem aos soldados de Caxias, que não permitiram a implantação do regime-vermelho no Brasil Cristão, congratulando-se com a vitória democratica e a continuação das liberdades do povo brasileiro. - - - - -

O Vereador sr. Luiz A. S. Castro, com a palavra, depois de cumprimentar as autoridades presentes disse que, sempre a mentira teve pouca duração, e o povo brasileiro nunca admitiu viver sobre um governo de mentiras. O grito de alerta dos homens públicos veio por inspiração divina, para garantir o Regime Democrático. E os responsáveis pelas liberdades do povo brasileiro, estão unidos e lutando para a garantia da liberdade, livrando-nos da bandeira vermelha, e a Câmara Municipal estará também unida neste empreitada, defendendo o Regime e a liberdade. - - - - -



O vereador sr. Newton Kerr, com a palavra, após cumprimentar as autoridades presentes, ocupava novamente a tribuna para definir-se sobre os acontecimentos. Continuando disse mais que os deveres do povo brasileiro, nesta epópeia foi inicialmente rezar nas igrejas e nas ruas de nossa cidade, dirigindo-se a esta Câmara Municipal. E o povo garçense encontra-se neste recinto, com os mesmos anseios dos legisladores garçenses defendendo Democracia, a liberdade e acima de tudo a família cristã - que não quer e não permite que o Regime Vermelho, imponha-se em nossa Pátria, destruindo nossas tradições cristãs e católicas. Agradeceu - - -

O sr. Pedro Valentim Fernandes, Prefeito Municipal de Garça com a palavra, após cumprimentar as autoridades presentes disse que nesta oportunidade, apresentava a Câmara Municipal, uma mensagem, baseada nos seguintes termos :- "Manifesto a Garça, seu Povo e ao Brasil. Nesta hora de meditação em que trêmula o que de mais belo e puro existe neste País, neste instante de resolução efetiva e definitiva de todos os Brasileiros, para que proclamemos efetivamente se estamos com a Pátria com a Democracia, com Deus, com a família, torna-se imprescindível que nos unamos em torno do ideal e das garantias do homem que nasceu livre e que deve continuar livre até à morte. Neste momento em que o Brasil inteiro se locomove, Garça, na palavra de seu Prefeito, Vice-Prefeito e Presidente da Câmara Municipal, se unem a Deus, pedindo ao Povo ativo e independente de Garça que forme conosco, para que juntos possamos ajudar a elevar o Brasil no exemplo que dá o Grande Líder Adhemar de Barros e outros Governadores deste País imenso, protestando contra os golpistas - contra a comunização desta Pátria Cristã que não aceita a troca da Cruz de Cristo, pela foice e o martelo. Avante Brasileiros, pela verdade, que haverá de fazer esta Pátria cada vez maior, preparando-nos para a luta, seja ela qual for. Salvemos o Brasil de nossos filhos, do jugo dos "mendões" que pretendem aniquilar as nossas tradições e fazer cessar o nosso direito de falar. Unidos seremos fortes e jamais permitiremos que quem quer que seja, domine sozinho este País livre que nos pertence, que é parte integrante de nossa vida, cuja existência de nada valeria não fosse esta Pátria estremecida que devemos colocar acima das nossas próprias vidas.- Brasileiros, unamo-nos todos como se fossemos um só; o momento não é de campanha eleitoral, mas sim de decisão e definição de um regime que não pode e não deve ser extirpado porque a democracia é parte indispensável à nossa própria sobrevivência.- Brasileiros, vamos lutar até o fim para que não privem nossos filhos, dessa herança brasileira; vamos lutar até à morte, se preciso for, para que nossos filhos não sejam escravos soviéticos nesta terra abençoada de Santa Cruz. Garça, 1º de abril de 1964.- (a) Pedro Valentim Fernandes.- (a) Odilon Izar.- (a) Veríssimo Fernandes Barbeiro". Finalizando disse que restaria apenas conclamar-se preciso for, lutar com a vida e com nossa alma, para a tranquilidade



tranquilidade e liberdade do povo brasileiro e de Garça. - - - - -

O sr. Odilon Izer, Vice-Prefeito Municipal, com a palavra, - após cumprimentar as autoridades presentes, disse que, ocupando novamente a tribuna, sentia-se satisfeito em poder ocupá-la, e ao mesmo tempo agradecendo humildemente, a Nossa Senhora da Aparecida, que protegendo o bom povo brasileiro, não permitiu que se desencadeassem uma guerra de irmãos contra irmãos. E nenhum dos brasileiros quer ver a nossa Pátria sofrer as consequências de tal ato, vendo morrer seus filhos. O que desejamos é que nossos Governos mantenham-se em nosso Regime Democrático, e não introduzam junto de nós a Bandeira Vermelha, nesta terra cristã. E aqui estaremos como pai de família, como chefe do povo garçense, pregando a união de todos para a vitória da Democracia, e se necessário fôr usaremos nosso sangue, nossas vidas em defesa desta Pátria Brasileira. Finalizando suas palavras, colocou-se a disposição da Liberdade, da Democracia e da Família, em defesa de nosso Regime de liberdades democráticas.

O Reverendo Padre Vicente de Paula Andrade, com a palavra, - após cumprimentar as autoridades presentes, disse que, alertados a pouco pelo Governador Adhemar de Barros, para que o povo brasileiro, não dormíssemos sobre os louros da vitória, como patriota, brasileiro e católico, implorava a Virgem N. Senhora Aparecida, a Deus, para que este País, não voltasse a essas perturbações. E se tais fatos sucederem, a culpa é exclusivamente do povo brasileiro, que deixou-se levar pela boa fé, não mantendo a vigília, e deixando acontecer os fatos que tumultuaram a Nação. Continuando, sugeriu ao Legislativo que incetassem um movimento, a fim de ser expulso de Nossa Pátria, as representações Russas e Comunistas, visto que, o povo brasileiro, não precisa de tais amizades, podendo melhor manter-se, sem tais elementos, e conservando a Ordem e a disciplina natural de nosso povo brasileiro. - - - - -

Não havendo mais solicitações de palavras, o sr. Presidente, disse que, encerrava-se neste instante a presente sessão. Rogo a Deus, - Todo Poderoso que ilumine os homens de bem, aqueles que se encontram na defesa do regime, das instituições e da liberdade, para que possam levar o Brasil ao clima de Paz, de ordem e de tranquilidade. Agradeço, mais uma vez, aos nobres vereadores que atendendo ao chamamento do Presidente da Câmara aqui compareceram, prestigiando-o, e cultuando acima de tudo a Pátria, livre, ordeira, pacífica e essencialmente brasileira. As autoridades, a PAC, e a população garçense, a Câmara Municipal de Álvaro de Carvalho, na pessoa de seu Presidente sr. Pedro Bosquê, e dos vereadores Amélio Martins, e Julio Velosso, que nos prestigiaram com suas presenças e solidariedade, nosso agradecimento, e o nosso apêlo para que continuem no propósito sublime que é o de afastar as tentativas da comunização do



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

94

do Brasil, estendo encerrada a presente sessão.
Nada mais havendo eu, _____ Secretário,
lavei a presente Ata, fiz datilografá-la e a subscreevi.

PRESIDENTE

SECRETÁRIO